

CVHANDLING



Relatório de Gestão e Contas 2022

março 2023

Índice

Mensagem do Conselho de Administração	4
Principais indicadores	6
Informação Corporativa	7
Estrutura organizativa da CV Handling	8
Os Órgãos Sociais da CV Handling.....	9
Política de Qualidade	11
Conjuntura económica e setorial em 2022	13
Principais Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2022	15
Desempenho Operacional em 2022	17
Desempenho Económico em 2022	22
Desempenho Financeiro em 2022	24
Execução do Plano de Investimentos.....	27
Balanço Social	29
Objetivos Estratégicos 2023.....	31
Outras divulgações requeridas	32
Proposta de aplicação de resultados	32
Considerações finais	32
Demonstrações Financeiras.....	33
Parecer do Fiscal Único.....	69
Relatório do Auditor Externo.....	70
Declaração do Órgão de Gestão	71
Balancetes 2022.....	72

Acrónimos

AAC - Agência de Aviação Civil	ISAGO - IATA Safety Audit for Ground Operations
AD - Aeródromo	ISO - <i>International Organization for Standardization</i>
ASA - Empresa Nacional de Aeroportos e Segurança Aérea	KPI - Key Performance Indicator
BO - Boletim Oficial	MMO - Escala do Maio
BRS - Baggage Reconciliation System	MSSRE - Manual de <i>Safety, Security</i> e Resposta à Emergência
BVC - Escala da Boavista	OAE – Operador de Assistência em Escala
CA - Conselho de Administração	OHSAS - <i>Occupational Health and Safety Assessment Series</i>
CAPEX - Capital expenditures	PC - Processo Chave
DFA - Direção Financeira e Administrativa	PIB - Produto Interno Bruto
DOH - Direção de Operações de Handling	PMR - Pessoas com Mobilidade Reduzida
DRH - Direção de Recursos Humanos	RAI - Escala da Praia
EBIT - Resultado Antes dos Juros e Impostos	ROI – <i>Return on investment</i>
EBT (RAI) - Resultado Antes de Impostos	ROCE – <i>Return on capital employed</i>
EBITDA - Resultados Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização	SFL - Escala de S. Filipe
ECV - Escudo de Cabo Verde	SID - Escala do Sal
EUR – Euro	SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
FMI – Fundo Monetário Internacional	SLA - <i>Service Level Agreement</i>
GSE - Ground Support Equipment	SME - Serviço de Manutenção de Equipamentos
HOC - Handling Operations Center	SMS - Safety Management System
SST – Saúde e Segurança no Trabalho	SNE - Escala de S. Nicolau
IATA - International Air Transport Association	SSQ - Serviço de Segurança e Qualidade
ICAO - International Civil Aviation Organization	TACV - Transportes Aéreos de Cabo Verde
IGP - Instrumentos de Gestão Previsional	TAE – Técnico de Assistência em Escala
INPS - Instituto Nacional de Providência Social	VXE - Escala de S. Vicente

Mensagem do Conselho de Administração

A tendência de crescimento que vinha-se verificando no sector aeroportuário foi abruptamente interrompida, em março de 2020, pela crise sanitária que fustigou as economias a nível mundial. Pois, durante praticamente ano e meio as relações comerciais quase que paralisaram, impactando as transações dos agentes económicos e, consequentemente, descapitalizando e deteriorando os seus indicadores económico-financeiros, face às medidas que tiveram de implementar, além dos expressivos gastos operacionais que, igualmente, tiveram de suportar durante esse período.

O sector aeroportuário, enquanto um dos principais impulsionadores económico, com as medidas restritivas adotadas nas fronteiras foi dos que mais sofreu com a crise pandémica. Porém, desde finais de 2021, na sequência dos efeitos das campanhas de vacinação levadas a cabo um pouco por todos os países, deu-se início a um período de retoma o qual as organizações internacionais acreditam ser necessário para que atinjamos os níveis pré-pandémico, ou seja até 2025.

Contudo, não obstante o otimismo perante a possibilidade de um eventual ressurgimento da pandemia, e face ao crescimento verificado ao longo do ano 2022, tido como o primeiro ano do período de retoma, o mundo enfrenta uma nova crise, desta feita de ordem político-militar, gerando um conflito geopolítico, consequência da invasão da Ucrânia, pela Rússia, desde 24 de fevereiro 2022, deixando a Europa naquela que já é considerada a crise de segurança mais grave que se tem em memória desde a segunda guerra mundial.

Como consequência desta crise, tem-se verificado um abrandamento da economia mundial, assim como o aperto nas condições financeiras, associado ao aumento generalizado da inflação o que tem prejudicado as frágeis economias em recuperação, tornando-as internamente ainda mais vulneráveis, levando o Banco Mundial a baixar a previsão de crescimento global de 3% para 1,7%, durante o ano 2023.

A CV Handling, enquanto um dos principais atores do sector aeroportuário, e inserido numa economia cuja recuperação fragilizada, obviamente sentiu os efeitos desta crise os quais

vão sendo sustidos graças ao empenho no sentido de consolidar a empresa enquanto instituição financeiramente sólida e preparada para enfrentar os desafios que a aguardam tanto no futuro imediato como a prazo.

O exercício ora findo fechou com um volume de negócios acima de 1,6 milhão de contos, representando uma variação na ordem de 132%, face ao ano anterior, justificado essencialmente pela franca retoma verificada neste que é considerado o primeiro ano de um período de recuperação definido como sendo necessário para o alcance dos níveis pré-pandémicos.

Igualmente, a nível dos resultados económicos a evolução é manifestamente positiva, registando o EBITA uma variação na ordem de 374% e o resultado líquido de 176%.

A nível dos indicadores financeiros note-se uma clara evolução face aos rácios do ano anterior, de resto pelas razões associadas à retoma da atividade, pois, os indicadores de solvabilidade, endividamento e autonomia financeira tiveram comportamentos no sentido inverso, o passivo total da empresa reduziu em cerca de 11%, face ao ano 2021, enquanto o ativo aumentou em cerca de 7%, face a este mesmo período. No tocante ao cash-flow, a empresa registou valores positivos, sendo que o operacional ultrapassou a barreira dos 495 mil contos e o free cash-flow registou 282 720 contos, valores estes superiores aos registados em 2019.

Para o exercício económico seguinte, não obstante a necessária prudência recomendada pelas organizações internacionais, com maior destaque pela International Air Transport Association – IATA –, que faz ênfase ao enfraquecimento do rendimento das famílias enquanto fator decisivo para a demanda das viagens aéreas, as nossas projeções apontam para um aumento do tráfego de aeronaves na ordem de 9,2% face a 2022 o que representa cerca de 78% do tráfego registado em 2019, enquanto que, relativamente ao tráfego de passageiros, prevê-se um aumento na ordem de 9,5%, face a 2022, ficando a 14% do score de passageiros assistidos em 2019.

Relativamente às projeções económicas para 2023, as mesmas apontam para resultados positivos, designadamente o EBITA e o Resultado Líquido na ordem de 542 mil contos e 269 mil contos, respetivamente.

No que respeita ao nível de atividade, prevê-se que a empresa atinja cerca de 85% do nível assinalado em 2019, ano de referência no período pré-pandemia.

Sede da CV Handling, ilha do Sal, 06 de março de 2023

O Conselho de Administração

António Carlos Brito Pinheiro

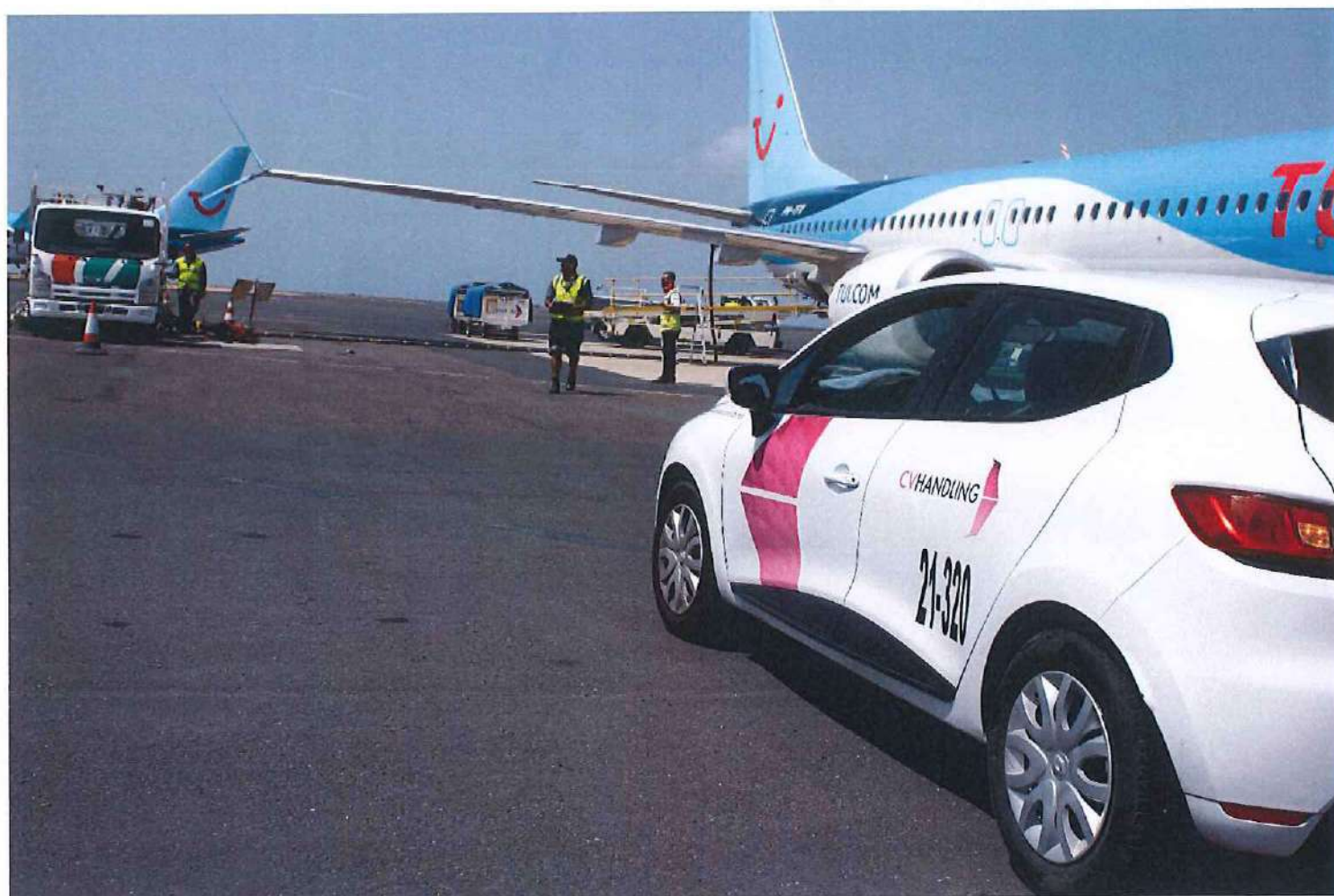
Jorge Benchimol Duarte

Samira R. Spencer Lopes

Administrador Executivo

Presidente do CA

Administradora Não Executiva



Principais indicadores

Depois de dois anos exposto aos efeitos da pandemia, os dados do exercício de 2022, demonstram uma evolução favorável dos indicadores de gestão, graças à retoma da atividade turística, que confirmam o comprometimento da empresa em manter um crescimento sustentado e de reforço da sua capacidade de resposta, operacional e financeira, aos desafios do mercado e do setor.

Quadro 1 – Indicadores globais de performance operacional, económica e financeira

Quadro Resumo dos Indicadores | CV Handling

Principais Indicadores	2022	2021	2020	2019	Variação 2022/21		Variação 2022/19		
					Valor	%	Valor	%	
U=mECV									
Tráfego									
Aeronaves Assistidas	11 841	6 252	6 207	16 603	5 589	89,4%	-4 762	-28,7%	
Passageiros Assistidos	996 364	387 895	386 654	1 258 279	608 469	156,9%	-261 915	-20,8%	
Carga e Correio (Ton)	1 123	934	683	1 391	189	20,3%	-268	-19,2%	
Negócios									
Volume de Negócios	1 619 576	698 818	724 570	2 013 749	920 757	131,8%	-394 173	-19,6%	
Fornecimentos e Serviços de Terceiros									
Terceiros	357 944	238 988	228 433	496 051	118 956	49,8%	-138 107	-27,8%	
Pessoal									
Número de colaboradores	502	509	490	541	-7	-1,4%	-39	-7,2%	
Gastos com Pessoal	654 406	582 053	548 608	632 491	72 353	12,4%	21 915	3,5%	
Produtividade									
Aeronaves assistidas / Colaborador	24	12	13	31	11	92,0%	-7	-23,1%	
Passageiros assistidos / Colaborador	1 985	762	789	2 326	1 223	160,4%	-341	-14,7%	
Resultados									
EBITDA	621 922	(226 651)	(524 679)	893 482	848 572	374,4%	-271 560	-30,4%	
Margem EBITDA (%)	38%	-32%	-72%	44%					
Resultado Líquido	279 487	(368 368)	(543 651)	575 091	647 854	175,9%	-295 605	-51,4%	
Margem Líquida (%)	17%	-53%	-75%	29%					
Investimentos									
Volume de Investimentos	14 409	101 249	281 510	222 277	-86 840	-85,8%	-207 868	-93,5%	
Estrutura Financeira									
Capital Próprio	775 722	452 106	820 474	1 594 161	323 616	71,6%	-818 439	-51,3%	
Total de Ativo	2 271 843	2 127 902	2 229 472	2 728 654	143 941	6,8%	-456 810	-16,7%	
Financiamentos	457 506	528 957	480 668	327 101	-71 451	-13,5%	130 405	39,9%	
Indicador Financeiro									
ROCE (%)	35%	-30%	-51%	39%					
Cash Flow									
Cash Flow Operacional	495 338	(76 820)	53 562	321 307	572 158	744,8%	174 031	54,2%	
Free Cash Flow	282 720	(167 756)	(209 309)	166 615	450 476	268,5%	116 105	69,7%	

Informação Corporativa

A Nossa História

A Cabo Verde Handling, doravante designada CV Handling, é uma empresa sob a forma de Sociedade Anónima Unipessoal, com um Capital Social de 188.000 mECV, correspondente ao valor dos bens e equipamentos afetos à atividade de assistência em escala, representado 188.000 ações, de 1.000 ECV cada uma.

A CV Handling tem como objeto principal a prestação de serviços de assistência em terra às Companhias Aéreas, nas suas escalas nos aeroportos e aeródromos do país e tem a sua Sede Social na Ilha do Sal, onde está o maior centro de atividade. A CV Handling encontra-se instalada em 7 ilhas, com a estrutura da empresa a marcar presença em toda a rede aeroportuária do país, assim organizada:

- 4 (Quatro) Escalas Internacionais, no Sal (Escala SID), na Praia (Escala RAI), em S. Vicente (Escala VXE) e na Boavista (Escala BVC).
- 3 (Três) Escalas Domésticas, em S. Nicolau (Escala SNE), no Maio (Escala MMO) e no Fogo (Escala FL).

A empresa foi criada em maio de 2014, decorrente de processo de *spin-off* da atividade de handling, anteriormente sob a responsabilidade da Direção de Serviço de Operações de Terra da TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde, SA.

A sua atividade caracteriza-se por ser de capital intensivo, tendo um papel fundamental no contacto direto com os utilizadores dos aeroportos nacionais, as companhias aéreas e os passageiros.

Apesar de ser uma empresa recente, a sua trajetória tem reforçado o seu papel na economia de Cabo Verde, tanto em termos económicos e financeiros, como a nível social.

A CV Handling guia-se por uma política integradora dos seus colaboradores e atenta às necessidades e ensejo dos seus clientes tendo como prioridade fundamental assegurar a segurança operacional assente numa cultura de *Safety e Security*.

A CV Handling, garante a melhoria contínua do seu sistema de gestão integrado, dos níveis de Segurança Operacional (*Safety e Security*) e do seu desempenho.

A Nossa Missão

Garantir aos passageiros e aeronaves que a sua experiência de voo começa e acaba num serviço de assistência em terra de Qualidade e Excelência, sublinhando a confiança na indústria de transporte aéreo nacional e na assistência aeroportuária.

A Nossa Visão

Ser reconhecida como uma empresa competente e confiável e que de forma sustentada lidere o mercado nacional e seja uma referência no mercado regional da África Ocidental.

A Nossos Valores

A CV Handling estabelece os valores e princípios que orientam as práticas organizacionais no que se refere à dedicação aos clientes, respeito pelos direitos dos colaboradores, responsabilidade pela defesa e proteção do meio ambiente e cooperação com outras entidades e o envolvente exterior. Inspirada nos valores e orientada pela missão e visão da empresa, a Política, expressa um compromisso responsável no relacionamento com Clientes, Colaboradores, Fornecedores, Poder Público, Comunicação Social, Comunidade e Sociedade em geral.

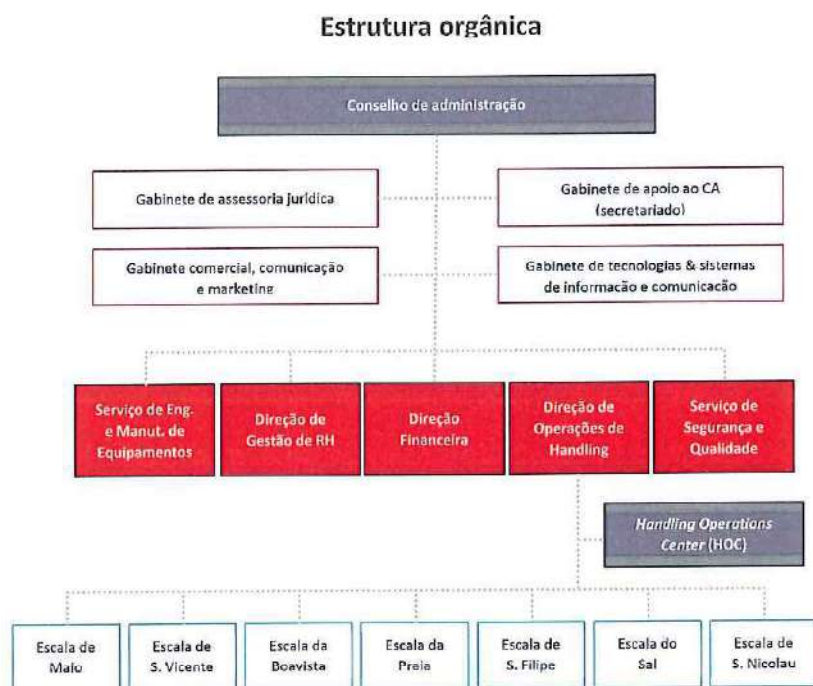
Estrutura organizativa da CV Handling

A estrutura orgânica que constitui o Organograma da CV Handling tem diferentes papéis e responsabilidades organizacionais que, em conjunto, contribuem para que a Empresa cumpra a sua missão e o desenvolvimento do negócio.

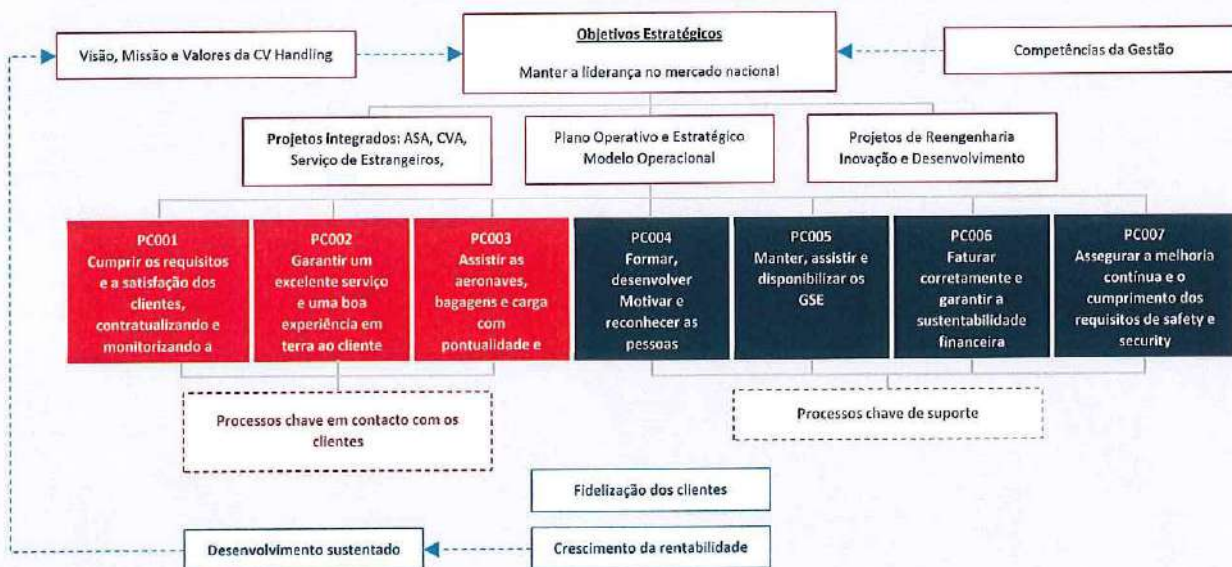
A CV Handling identificou e estabeleceu 7 Processos-Chave (PC) necessários para compreender e gerir a organização. Destes foram identificados 3 Processos em contacto com o Cliente, reflexo da política de B2BC (*Business to Business to Consumer*) com o foco direccionado para o Operador e o Passageiro, atendendo à natureza da nossa organização, e 4 Processos de Suporte indispensáveis para a sua gestão.

Assegurar uma gestão eficaz dos Processos-Chave, designadamente, o Planeamento, Realização, Verificação, e Melhoria, permite à organização a identificação de áreas com vantagens competitivas, que antecipam as expectativas de mercado cada vez maiores e contribuem para a melhoria contínua do desempenho global da organização.

A criação e desenvolvimento de uma cultura que envolve as pessoas na procura ativa de oportunidades de melhoria do desempenho nos processos, contribui para assegurar o futuro da organização e a satisfação de todas as Partes Interessadas.



Modelo de negócio



Os Órgãos Sociais da CV Handling

São Órgãos Sociais da CV Handling, a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único.

Em junho de 2021, foi alterada a composição dos órgãos de gestão, passando a ter a seguinte composição:

A Mesa de Assembleia Geral:

Billy Balton da Cruz Brito

Presidente da Mesa de Assembleia Geral

Clotilde Delgado Sequeira

Secretária da Mesa de Assembleia Geral

Conselho de Administração:

Jorge Benchimol Duarte

Presidente não Executivo do Conselho de Administração

António Carlos Brito Pinheiro

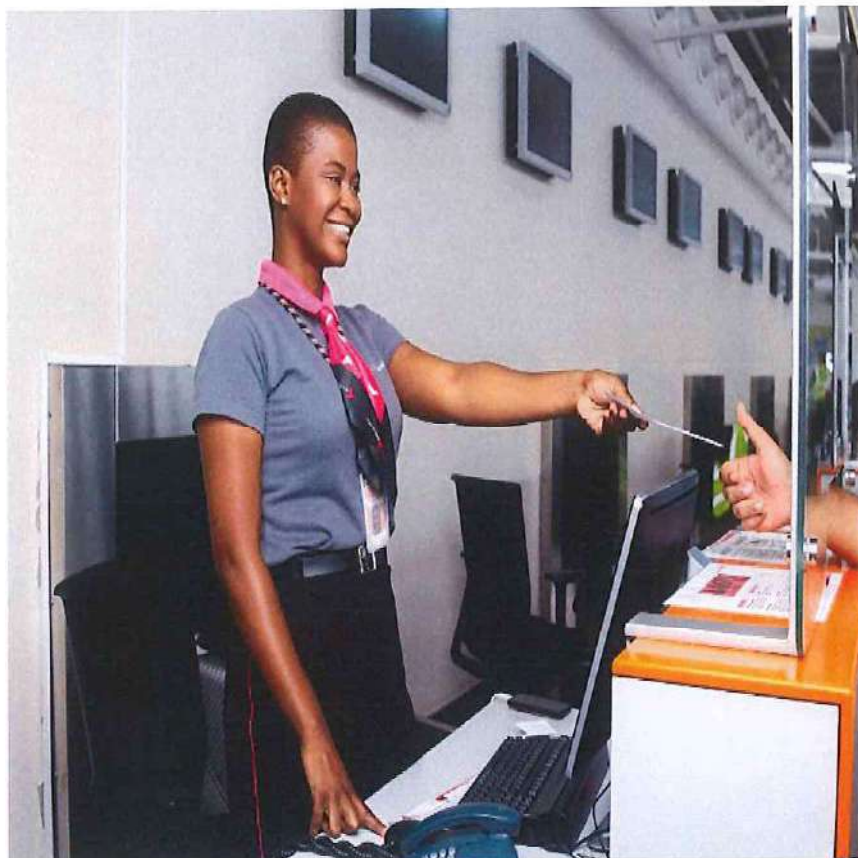
Administrador Executivo

Samira Spencer Lopes

Administradora Não Executiva

Fiscal Único:

Karine Helena Dias Lopes



Conforme estabelece o nº 2 do Artigo 9º dos Estatutos, publicados no Decreto-Lei Nº 26/2014 de 8 de maio, o mandato dos membros dos órgãos sociais tem a duração de 3 (três) anos, renovável.

Política de Segurança (*safety e security*)

A CV Handling define e adota uma política comprometida com a segurança operacional, desenvolvida em manual próprio (MSSRE), contendo os princípios e procedimentos gerais do SMS, assim como o programa de gestão de riscos, o sistema de gestão de risco operacional, a promoção, divulgação e formação, monitorização, avaliação e melhoria contínua dos níveis da segurança operacional. Garantindo para isso a provisão por parte da administração dos recursos Humanos, materiais e financeiros para a implementação da política e objetivos de Segurança.

Um dos objetivos da CV Handling é que todos os Colaboradores mantenham e cultivem uma cultura e prática de segurança em todos os processos da sua prestação de serviços de assistência em escala.

Cada colaborador tem como missão primordial cumprir e fazer cumprir o estipulado no Programa de Segurança e Manual de *Safety* e Resposta à emergência (MSSRE) de modo que os altos padrões de segurança previnam quer os danos pessoais quer os atos de interferência ilícita contra a segurança da aviação civil.

Sempre que algum colaborador assuma temporariamente a substituição de funções operacionais, estas são definidas e comunicadas com um aviso prévio, podendo recorrer à utilização de e-mail ou outra forma de comunicação. As funções que possam afetar a segurança operacional (a nível de *Safety e Security*) serão realizadas por colaboradores que possuem know-how, competências, formação contínua e experiência adequada para o desempenho da função.

A CV Handling assegura que qualquer colaborador que exerça funções operacionais críticas mantém as competências necessárias com base na educação e formação contínuas.

A CV Handling promove um sistema de comunicação interna que incentiva os colaboradores a reportar de imediato, qualquer ocorrência que afete a Segurança (Sistema de reporte operacional não punitivo) nomeadamente qualquer não conformidade (NC), Oportunidades de Melhoria e/ou Área Sensível (preocupação, sugestão, ocorrência, erro ou incidente/acidente/quase acidente), detetadas internamente e/ou externamente, a nível do serviço, incluindo aquele que decorre das práticas, bens e equipamentos envolvidos, mantendo canais de diálogo e informação permanentes com as pessoas.

Este sistema de reporte garante que não serão tomadas medidas punitivas contra qualquer colaborador que tenha cometido um incidente/acidente. Não obstante, em caso de comportamentos considerados inaceitáveis, serão aplicadas ações disciplinares de acordo com as circunstâncias definidas no CLCV (atos ilícitos,



negligência e desconsideração deliberada ou intencional, de normas ou procedimentos).

Compete à CV Handling atuar previamente e controlar o consumo de álcool, drogas e tabaco, dos seus colaboradores assegurando a proibição do exercício da função sob a influência de substâncias psicoativas e a definição das consequências para esses acontecimentos.

A política de segurança operacional também reflete o compromisso do Conselho de Administração em:

- Conformidade com os regulamentos e padrões aplicáveis quer internos, quer aeroportuários quer dos Clientes/Prestadores de Serviços;
 - Garantir a gestão dos riscos de segurança para as operações;
 - A promoção da consciência de segurança;
 - Melhoria contínua do desempenho operacional.
-

A política de segurança é revista periodicamente como forma de garantir uma relevância contínua para a organização.

A política está documentada no Programa de Segurança, MSSRE, GOM – Manual de operações no MGQ ou outro documento controlado (Ex: cartaz da política CV Handling.Mod87.SSQ, Flyers de EPI's, Comunicações de CV *Safety e Security*), comunicada e tornada visível em toda a organização através da sua divulgação pelo gabinete Comercial, Comunicação e Marketing.

Política de Qualidade

A CV Handling define e adota uma política comprometida com a qualidade, desenvolvida em manual próprio (MGQ), a partir da implementação de um programa de Gestão por Processos, nas vertentes Safety, Security and Quality, permitindo assim uma permanente avaliação e integração dos sistemas e dos resultados no âmbito do Programa de Controlo da Qualidade.

Nossos Compromissos

No exercício da nossa atividade, incluindo serviços a passageiros e bagagens, assistência a aeronaves em placa, gestão, manuseamento e transporte de cargas, assim como todas as operações de segurança de voo no carregamento e descarga das aeronaves, a CV Handling tem presente os seus compromissos:

- Com os nossos clientes;
- Com os nossos colaboradores;
- Com os nossos *stakeholders*;
- Com o nosso acionista;
- Com os nossos concorrentes;

Estes compromissos serão assegurados tendo como referência primeira os requisitos ISAGO e procurando certificar e fazer auditar a nossa atividade de acordo com as mais relevantes normas internacionais da ICAO e IATA.

Todos os colaboradores devem ser sensibilizados, formados e responsáveis pelo cumprimento da política de SMS da CV Handling, bem como, sobre procedimentos, práticas, instruções de trabalho e regras relacionadas.

Trabalhar com segurança e de maneira ambientalmente correta são condições indispensáveis à necessária sustentabilidade.

Os colaboradores devem ser incentivados a reportar voluntariamente, condições de trabalho, práticas ou eventos que representem riscos para a segurança de pessoas e bens ou ameaças para o meio ambiente, de forma a poderem ser avaliados e mitigados esses riscos, sempre numa base de não retaliação a quem reporta ("*open report*").



Com os nossos clientes

- Oferecer um serviço de assistência em escala, de acordo com os requisitos dos clientes e em conformidade com os regulamentos aeronáuticos nacionais e internacionais;
- Garantir uma definição simples, mas eficiente, dos processos, permitindo uma rotação expedita e segura das aeronaves;
- Antecipar as necessidades dos nossos clientes e até exceder-lhes as expectativas;
- Assegurar uma atenção adequada aos passageiros com necessidades especiais.
- Assegurar a saúde, bem-estar e a segurança dos colaboradores no exercício das suas atividades.

Com os nossos colaboradores:

- Fomentar a capacitação dos colaboradores, através de uma aposta forte na motivação e empoderamento;
- Assegurar a otimização dos recursos humanos, como força motora e fonte, por excelência, de criatividade e de energia da organização.
- Adotar uma política de gestão ambiental.

Com os nossos *stakeholders*:

- Dotar uma política de responsabilidade social.

Com o nosso acionista:

- Maximizar o valor para o acionista da CV Handling.

Com os nossos concorrentes:

- Manter uma postura ética e idónea na gestão do nosso negócio.



Conjuntura económica e setorial em

2022



Conjuntura económica e setorial em 2022

As previsões da IATA preveem a recuperação do tráfego aéreo para níveis pré-pandémicos, somente em 2024

Conjuntura Nacional e Internacional

Em 2022, a economia mundial ainda ressentia dos efeitos da pandemia do COVID-19 e veio a agravar-se com a eclosão da invasão da Ucrânia, pela Rússia, fazendo aumentar ainda mais as tensões geopolíticas. Se no início de 2022, verificava-se o levantamento das medidas restritivas impostas pela pandemia e consequente retoma da atividade económica, a guerra veio complicar ainda mais a situação de muitos países, principalmente os africanos. Os efeitos fizeram-se sentir a nível dos preços (inflação) e nas taxas de juros, causando uma disrupção nas cadeias de abastecimento de alimentos e outros bens essenciais, e abalou os mercados financeiros.

Relativamente ao tráfego aéreo mundial, a IATA prevê a recuperação a níveis pré-pandémicos somente em 2024, baseando as suas projeções nos seguintes pressupostos:

- Não haverá mais medidas restritivas às viagens tampouco novos confinamentos, derivados da pandemia do COVID-19;
- A guerra na Ucrânia não ultrapassa as fronteiras desta;
- A inflação, as taxas de juros e as taxas de câmbio do dólar americano, que têm um efeito negativo no poder aquisitivo, poderão impactar nos preços dos combustíveis e outros bens;

Ainda de acordo com a IATA, em 2022 o tráfego internacional aumentou 152,7% face ao ano anterior, chegando a 62,2% dos níveis de 2019, enquanto o tráfego doméstico cresceu 10,9%, terminando 2022 com 79,6% do nível pré-pandémico. Quando analisado por regiões:

- Ásia-Pacífico registou o maior aumento no tráfego internacional, subindo 363,3% ao longo do ano e 302,7% em dezembro;
- Médio Oriente houve uma subida de 157,4% no tráfego de 2022 e de 69,8% na procura de viagens internacionais em dezembro;
- Europa, o aumento do tráfego internacional chegou aos 132,2% ao longo do ano e aos 46,5% em dezembro;
- Na América do Norte houve ainda um aumento de 130,2% no tráfego internacional ao longo do ano, enquanto a subida de dezembro foi de 61,3%, tendo-se ainda observado um aumento de 71,3% na capacidade ao longo do ano;

- Na América Latina a subida do tráfego de 2022 foi de 119,2%, enquanto em dezembro este indicador subiu 37,0%, tendo-se registado também um aumento de 93,3% na capacidade ao longo do ano;
- Já em África, o tráfego aéreo internacional aumentou 89,2% ao longo do ano passado, mas em dezembro subiu ainda mais, crescendo 118,8% face a igual mês de 2021.

Cabo Verde foi afetado pelo impacto do ambiente económico mundial, que agravou com o início da guerra na Ucrânia, especialmente no aumento dos preços dos combustíveis e de alimentos, com a inflação a aumentar para os 7,8%, afetando os grupos mais vulneráveis.

Não obstante a conjuntura difícil, o indicador de atividade económica (IAE), produzido pelo Ministério de Finanças e Fomento Empresarial, acumulado até novembro de 2022 (últimos 12 meses), aponta para a maior aceleração da atividade económica desde março de 2022. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice, exceto a construção. O aumento na procura turística e a dinâmica do setor da indústria e comércio contribuíram para a boa performance.

De acordo com o Banco de Cabo Verde, prevê-se um crescimento da economia em 5,6%, em 2022, acima da média estimada pelo Banco Mundial para da África Subariana, que é de 3,6%.



Principais atividades

2022



Principais Atividades Desenvolvidas no Exercício de 2022

Janeiro

- Aprovação dos Instrumentos de Gestão Previsional para o Exercício de 2022;
- Aprovação do Sistema de Gestão de Carreiras e Avaliação de Desempenho

Março

- Aprovação pelo CA das Contas 2021;
- Renovação da carteira de Seguros 2022/23

Maio

Assembleia Geral para aprovação do Relatório de Gestão e Contas 2021

Julho

Apresentação dos Relatórios de desempenho 1º Semestre/22, pelos Gestores

Setembro

Participação na Feira de GSE em Paris

Novembro

Elaboração e Aprovação pelo CA dos Instrumentos de Gestão Previsional para 2023

Fevereiro

- Auditoria Financeira às Contas 2021;
- Receção dos últimos GSE (3 GPU), destinados às Escalas do Sal e Boavista, no âmbito do plano de investimentos encetado ainda antes do período pandémico.

Abril

Apresentação dos Relatórios de desempenho 1º Trimestre/22, pelos Gestores

Junho

- Recrutamento de pessoal para a Escalas da BVC, SNE e MMO;
- Resolução Enquadramentos OAE

Outubro

- Certificação ISAGO HEADQUARTER;
- Participação na EXPOTUR - Sal

Dezembro

Assembleia Geral para Aprovação dos IGP 2023

O nosso desempenho

2022



Desempenho Operacional em 2022

Aeronaves assistidas

11,8 mil aeronaves

+89,4% face a 2021

-28,7% face a 2019

Passageiros assistidos

996,4 mil passageiros

156,9% face a 2021

-20,8% face a 2019

Carga e Correio

1.123 mil kg

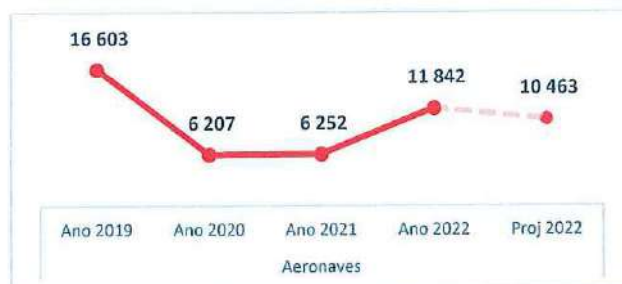
+20,3% face a 2021

-19,2% face a 2019

No exercício de 2022 foram assistidas 11.842 aeronaves, um aumento de 89,4% face ao exercício de 2021 e menos 28,7% face ao registado em igual período de 2019. Comparado com 2021, evidencia a retoma da atividade principalmente no segundo semestre de 2022, embora este ainda não tenha atingido os níveis pré-pandémicos. Comparativamente ao volume projetado para o ano de 2022 houve um desvio positivo na ordem de 13,2%.

Em todas as Escalas podemos verificar que houve aumentos significativos no tráfego de aeronaves, com destaque para as do Sal e da Boavista, que tiveram aumentos de mais de 120%.

Gráfico 1 – Evolução de aeronaves assistidas CVH



Quadro 2 – Evolução de aeronaves assistidas por escala

Aeronaves Assistidas	2022	2021	2020	2019	Var. 2022/21		Var. 2022/19	
					Valor	%	Valor	%
Escala Sal	4 476	1 968	2 345	6 634	2 508	127,4%	-2 158	-32,5%
Escala Praia	3 708	2 559	2 122	4 810	1 149	44,9%	-1 102	-22,9%
Escala Boavista	1 516	390	688	2 334	1 126	288,7%	-818	-35,0%
Escala S. Vicente	1 388	870	660	1 851	518	59,5%	-463	-25,0%
Escala S. Filipe	485	308	263	616	177	57,5%	-131	-21,3%
Escala S. Nicolau	137	78	66	216	59	75,6%	-79	-36,6%
Escala Maio	132	79	63	142	53	67,1%	-10	-7,0%
Total	11 842	6 252	6 207	16 603	5 590	89,4%	-4 761	-28,7%

Conforme podemos observar no gráfico 2, a partir de maio de 2022, a evolução tem sido favorável, ultrapassando os valores projetados para o exercício. Esta variação é justificada essencialmente pela retoma turística, principalmente a partir dos países da Europa, mormente o principal mercado emissor do turismo para Cabo Verde, o Reino Unido.

Quanto ao mercado doméstico, registou-se um aumento do tráfego de aeronaves em 123% face a 2021, mais 3.663 operações.

	2020	2021	2022	Var 22/21
RAI	1 062	1 373	1 965	43,1%
VXE	420	510	874	71,4%
SID	402	498	840	68,7%
SFL	256	306	485	58,5%
BVC	239	135	187	38,5%
MMO	66	79	132	67,1%
SNE	63	78	137	75,6%
Total	2 508	2 979	6 642	123,0%

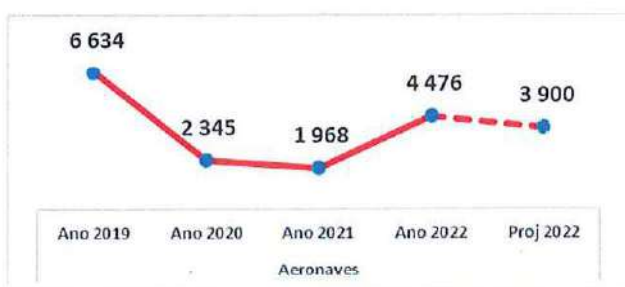
Gráfico 2 – Evolução mensal de aeronaves assistidas CVH



Quadro 3 – Evolução mensal de aeronaves

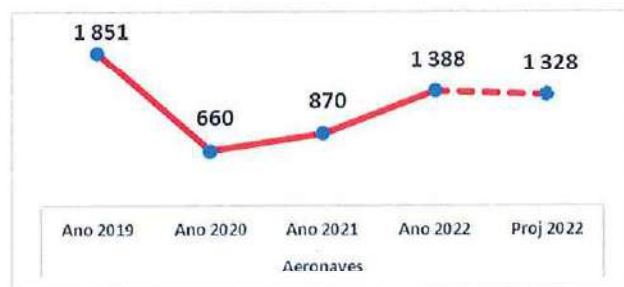
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Var. vs Real 22
Ano 2019	1 409	1 235	1 429	1 300	1 167	1 178	1 420	1 699	1 396	1 327	1 396	1 647	16 603	-28,7%
Ano 2020	1 606	1 317	1 030	129	164	135	208	279	307	335	323	374	6 207	90,8%
Ano 2021	359	261	329	394	388	421	481	642	641	674	805	857	6 252	89,4%
Ano 2022	887	781	883	880	832	1 023	1 124	1 156	1 047	947	1 085	1 197	11 842	
Proj 2022	771	719	797	788	791	846	876	890	883	999	1 033	1 069	10 463	13,2%

Gráfico 3 – Evolução mensal de aeronaves assistidas Escala do Sal



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
127,4%	-32,5%	14,8%

Gráfico 6 – Evolução de aeronaves assistidas Escala de S. Vicente



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
59,5%	-25,0%	4,5%

Gráfico 4 – Evolução de aeronaves assistidas Escala da Praia



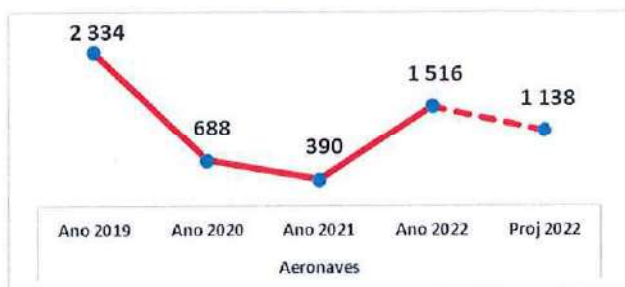
Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
44,9%	-22,9%	7,5%

Gráfico 7 – Evolução de aeronaves assistidas Escala de S. Filipe



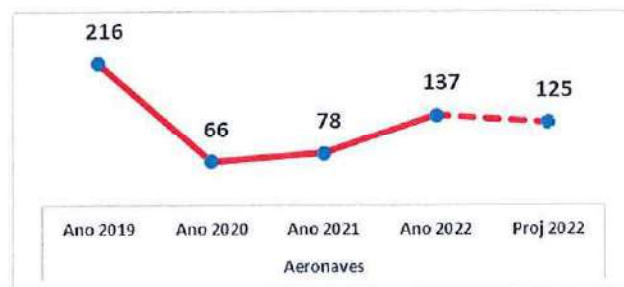
Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
57,5%	-21,3%	20,4%

Gráfico 5 – Evolução de aeronaves assistidas Escala da Boavista



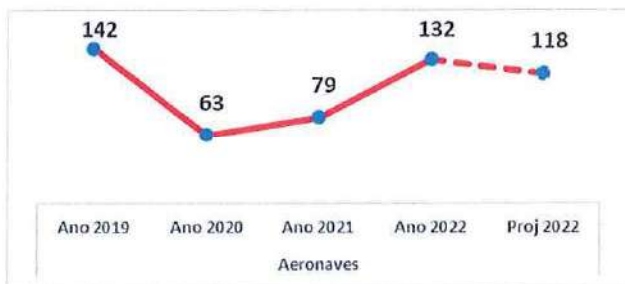
Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
288,7%	-35,0%	33,2%

Gráfico 8 – Evolução de aeronaves assistidas Escala de S. Nicolau



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
75,6%	-36,6%	9,6%

Gráfico 9 – Evolução de aeronaves assistidas Escala do Maio



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
67,7%	-7,0%	11,5%



Quadro 4 – Evolução de Passageiros assistidos por escala

Passageiros Assistidos	2022	2021	2020	2019	Var. 2022/21		Var. 2022/19	
					Valor	%	Valor	%
Escala Sal	428 818	121 207	160 197	509 559	307 611	254%	-80 741	-16%
Escala Praia	259 617	162 876	100 735	313 513	96 741	59%	-53 896	-17%
Escala Boavista	170 849	25 467	68 972	261 058	145 382	571%	-90 209	-35%
Escala S. Vicente	102 425	56 491	41 160	125 086	45 934	81%	-22 661	-18%
Escala S. Filipe	25 466	16 134	11 158	32 413	9 332	58%	-6 947	-21%
Escala S. Nicolau	7 145	3 082	2 437	10 719	4 063	132%	-3 574	-33%
Escala Maio	4 943	2 638	1 995	5 931	2 305	87%	-988	-17%
Total	999 263	387 895	386 654	1 258 279	611 368	158%	-259 016	-21%

Quanto a passageiros, foram assistidos 999.263 passageiros, mais 158% que o registado em 2021, contudo representando menos 21% comparado com 2019.

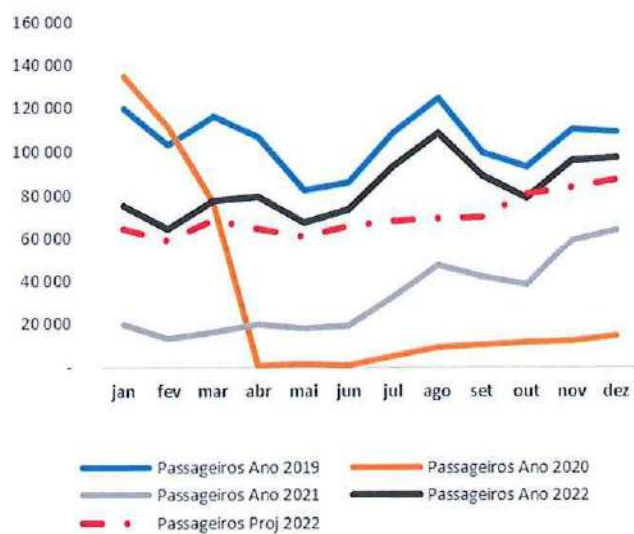
Das Escalas internacionais, destaca-se a da Boavista, com um aumento de 571%, seguida da do Sal com 254%, S. Vicente com 81% e da Praia com 59%. Nas Escalas domésticas, destaca-se o aumento na de S. Nicolau, com 132%, seguido da do Maio com 87% e de S. Filipe com 58%.

Quando comparado com o projetado para 2022, podemos verificar uma variação positiva na ordem dos 19%

Gráfico 10 – Evolução de passageiros assistidos CVH



Gráfico 11 – Evolução mensal de passageiros assistidos



Quadro 5 – Evolução mensal de Passageiros assistidos por escala

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Var. vs Real 22
Ano 2019	119 954	103 267	116 420	106 719	82 463	85 567	108 268	124 256	99 219	93 092	109 942	109 112	1 258 279	-20,6%
Ano 2020	134 542	111 488	76 411	657	1 494	428	4 871	9 242	9 997	11 181	12 174	14 169	386 654	158,4%
Ano 2021	19 852	13 119	16 209	19 497	17 763	19 184	32 050	47 353	42 037	38 236	59 098	63 497	387 895	157,6%
Ano 2022	75 185	64 653	77 313	79 121	67 634	73 160	92 814	108 543	88 705	78 810	96 055	97 270	999 263	
Proj 2022	64 151	59 049	68 263	64 192	60 873	65 701	67 967	69 379	69 536	80 406	83 542	86 773	839 834	19,0%

Gráfico 10 – Evolução de passageiros assistidos - Escala do Sal



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
253,8%	-15,8%	17,3%

Gráfico 13 – Evolução de passageiros assistidos - Escala de S. Vicente



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
59,5%	-25,0%	4,5%

Gráfico 11 – Evolução de passageiros assistidos - Escala da Praia



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
44,9%	-22,9%	7,5%

Gráfico 14 – Evolução de passageiros assistidos - Escala de S. Filipe



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
57,5%	-21,3%	20,4%

Gráfico 12 – Evolução de passageiros assistidos - Escala da Boavista



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
288,7%	-35,0%	33,2%

Gráfico 15 – Evolução de passageiros assistidos - Escala de S. Nicolau



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
75,6%	-36,6,0%	9,6%

Gráfico 16 – Evolução de passageiros assistidos - Escala do Maio



Var. 2022/21	Var. 2022/19	Var. 2022/Proj.22
67,1%	-7,0%	11,5%



Quadro 6 – Evolução de carga movimentada por escala (Kgs)

Carga	2022	2021	2020	2019	Var. 2022/21		Var. 2022/19	
					Valor	%	Valor	%
Escala Sal	163 647	54 587	151 976	446 026	109 060	200%	-282 379	-63%
Escala Praia	409 813	441 688	271 833	648 714	-31 875	-7%	-238 901	-37%
Escala Boavista	36 724	4 737	19 377	66 455	31 987	675%	-29 731	-45%
Escala S. Vicente	157 486	143 533	86 150	214 246	13 953	10%	-56 760	-26%
Escala S. Filipe	2 280	5 139	1 519	5 631	-2 859	-56%	-3 351	-60%
Escala S. Nicolau	763	1 907	1 936	6 489	-1 144	-60%	-5 726	-88%
Escala Maio	554	794	586	3 024	-240	-30%	-2 470	-82%
Total	771 267	652 385	533 377	1 390 585	118 882	18%	-619 318	-45%

Relativamente à carga, registou-se um aumento de 18%, face ao ano de 2021, contudo menos 45% quando comparado com o ano de 2019. As maiores variações verificaram-se nas Escalas do Sal e da Boavista, com 200% e 675%, respetivamente. A Escala da Praia continua a ser aquela com mais movimentos de carga, embora com uma ligeira redução (-7%) face ao ano de 2021. Também verificamos que houve uma redução de carga nas Escalas domésticas, não obstante o aumento de atividade de aeronaves.

Gráfico 16 – Evolução de carga embarcada e desembarcada CVH



Quadro 7 – Evolução do Correio movimentado por escala (kgs)

Correio	2022	2021	2020	2019	Var. 2021/20		Var. 2021/19	
					Valor	%	Valor	%
Escala Sal	60 742	50 623	26 117	56 226	10 119	20%	4 516	8%
Escala Praia	179 426	142 893	73 244	200 103	36 533	26%	-20 677	-10%
Escala Boavista	15 352	9 758	6 470	5 155	5 594	57%	10 197	198%
Escala S. Vicente	75 438	59 839	36 905	70 406	15 599	26%	5 032	7%
Escala S. Filipe	9 312	8 620	966	3 936	692	8%	5 376	137%
Escala S. Nicolau	8 516	6 800	4 895	7 434	1 716	25%	1 082	15%
Escala Maio	3 506	3 009	579	1 404	497	17%	2 102	150%
Total	352 292	281 542	149 176	344 664	70 750	25%	7 628	2%

Relativamente ao correio, houve em 2022, um aumento de 25% face ao ano de 2021, ultrapassando mesmo o volume registado em 2019 em 2%, com aumentos em todas as Escalas.

Desempenho Económico em 2022

Volume de negócios

1.619.576 mECV

+131,8% face a 2021

-19,6% face a 2019

EBITDA

+621.922 mECV

+374,4% face a 2021

-30,4% face a 2019

Resultado Líquido

+279.487 mECV

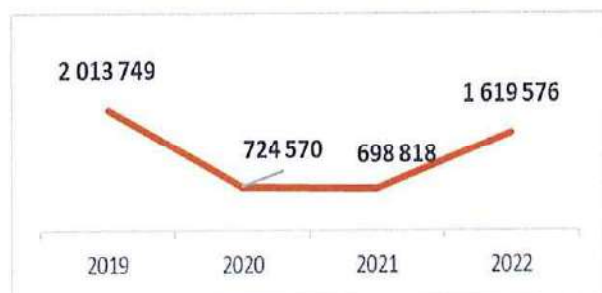
+175,9% face a 2021

-51,4% face a 2019

A retoma da atividade aeroportuária, não obstante mais lenta do que se previa, contribuiu para a melhoria dos resultados e indicadores do exercício de 2022, com maior acuidade a partir do segundo semestre, que aumentou cerca de 24% face ao primeiro, invertendo a tendência dos dois últimos anos derivado dos efeitos da pandemia da Covid-19.

O volume de negócios aumentou 131,8% face a 2021, atingindo os 1.619.576 mECV, contudo não atingindo ainda o volume registado em 2019 (2.013.749 mECV), menos 19,6%.

Gráfico 17 – Evolução do volume de negócios (mECV)



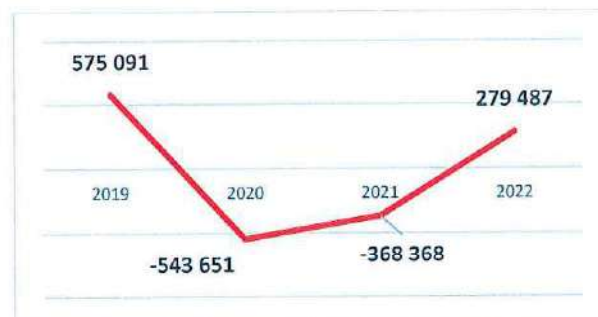
O EBITDA, no montante de 621.922 mECV, aumentou 374,4% face a 2021 (-226.651 mECV). De salientar que nos exercícios de 2020 e 2021, o EBITDA foi negativo. Quando comparado com 2019 (893.482 mECV), verificamos uma variação negativa na ordem de -30,4%.

Gráfico 18 – Evolução do EBITDA (mECV)



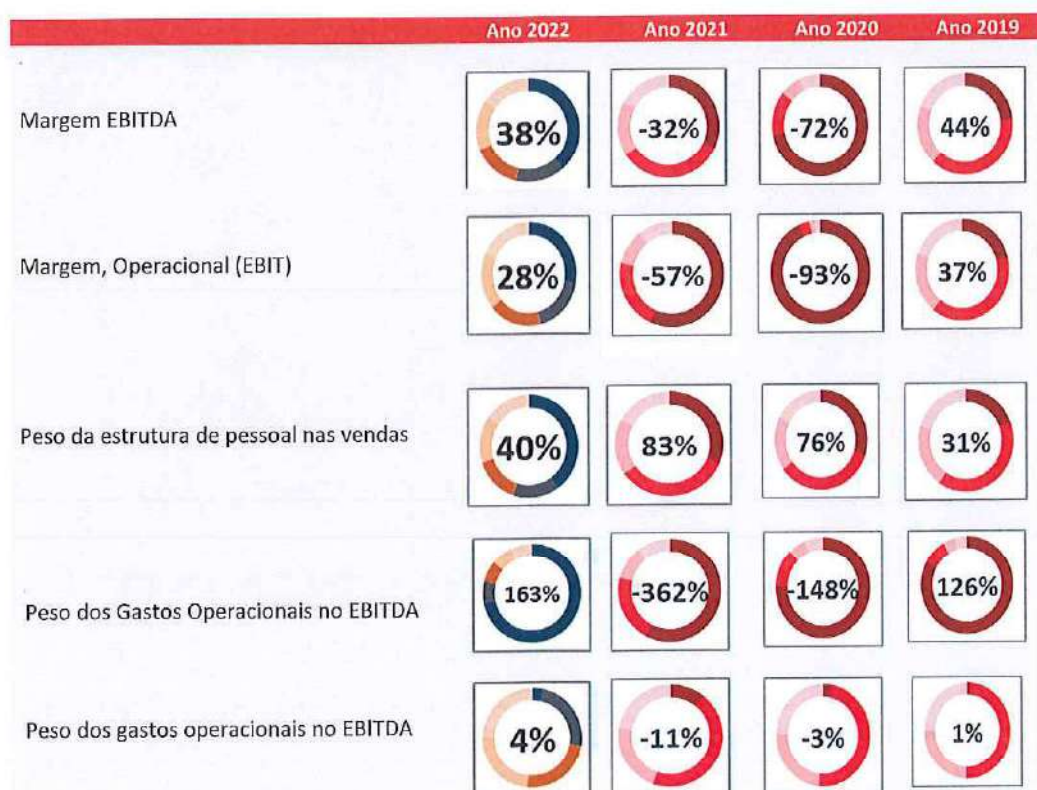
Os Resultados Líquidos foram positivos na ordem dos 279.487 mECV, mais 175,9%. Em relação a 2019, a variação é de -51,4% (resultados líquidos de 2019: 571.091 mECV)

Gráfico 19 – Evolução dos Resultados Líquidos (mECV)



Quadro 8 – Performance Económica (em mECV)

Performance Económico	2022	2021	2020	2019	Var. 2022/21		Var. 2022/19	
					Valor	%	Valor	%
Volume de Negócios	1 619 576	698 818	724 570	2 013 749	920 757	131,8%	(394 173)	-19,6%
Gastos Operacionais	1 012 351	821 041	777 040	1 128 542	191 310	23,3%	(116 192)	-10,3%
EBITDA	621 922	(226 651)	(524 679)	893 482	848 572	374,4%	(271 560)	-30,4%
EBIT	455 633	(399 184)	(677 425)	748 333	854 817	214,1%	(292 699)	-39,1%
Resultado antes de Imposto (RAI)	433 298	(422 659)	(693 915)	739 142	855 957	202,5%	(305 844)	-41,4%
Resultado Líquido	279 487	(368 368)	(543 651)	575 091	647 854	175,9%	(295 605)	-51,4%



Os gastos operacionais, no montante de 1.012.351 mECV, aumentaram cerca de 23%, face a 2021, e ficaram menos 10,3% dos registados em 2019, que foram de 1.128.542 mECV.

O peso dos gastos operacionais no EBITDA, em 2022, foi de 163%. Em 2021, era na ordem dos 362%, enquanto em 2019, era de 126%.

Tendo presente que a atividade de assistência em escala é de utilização intensiva de recursos humanos, os gastos com pessoal representam uma das principais componentes dos gastos operacionais da empresa, atingindo cerca de 40% do volume de negócios, uma redução face a 2021, em que este era de 83%. Em 2019, o peso dos gastos com pessoal no volume de negócios era de 31%.

Desempenho Financeiro em 2022

Cash flow operacional

495.338 mECV

+744,8% face a 2021

+54,2% face a 2019

Free cash flow

282.720 mECV

+268,5% face a 2021

+69,7% face a 2019

Liquidez geral

109,9%

+29,4 p.p. face a 2021

-97,5 p.p. face a 2019

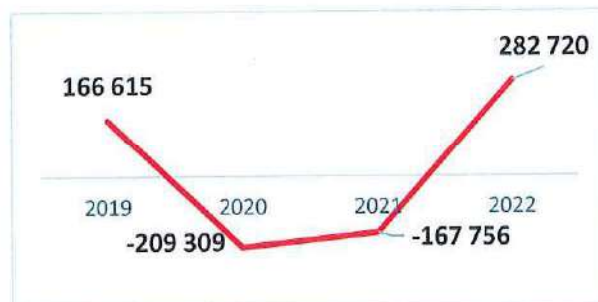
Com a retoma da atividade, inverteu-se a tendência dos indicadores de gestão nos últimos dois anos. Se em 2021 o cash flow operacional era negativo (-76.820 mECV), em 2022, atingiu os 495.338 mECV, mais 744,8%.

Gráfico 20– Evolução do cash flow operacional (mECV)



O free cash flow, no montante de 282.720 mECV, também aumentou 268,5%, face a 2021 (167.756 mECV). De salientar que o cash flow de investimentos foi de 13.387 mECV, afetando positivamente o free cash flow.

Gráfico 21– Evolução do free cash flow (mECV)



As medidas de gestão da tesouraria adotadas e ajustadas ao contexto económico, visam garantir a sustentabilidade económica e financeira da empresa, e a continuidade das suas operações.

Os indicadores de rentabilidade, liquidez e de endividamento, evidenciam uma melhoria em 2022, quando comparado com os dos exercícios de 2021 e 2020, aproximando dos indicadores de 2019.

O Indicador de liquidez geral é de 99,7%, o que evidencia a capacidade de a empresa solver os seus compromissos de curto prazo. Comparado com o exercício de 2021, registamos uma variação positiva de 29,4 pontos percentuais, contudo não atingindo o rácio registado em 2019, que era de 197,2%.

O indicador de liquidez imediata é de 44,1%, mais 26,2 pontos percentuais que 2021, refletindo a melhoria na tesouraria. Comparativamente a 2019, regista-se uma variação de menos 20,6 pontos percentuais (2019: 64,7%).

Quanto aos indicadores de rentabilidade, quase que atingiram os valores registados em 2019.

A rentabilidade dos capitais próprios situou-se nos 36,0%. Em 2021 este foi de -81,5%, e em 2019 era de 36,1%.

A rentabilidade operacional dos ativos foi de 71,3%, mais 38,5 pontos percentuais que 2021, e menos 2,5 pontos percentuais que 2019.

O indicador de solvabilidade aumentou de 27% (em 2021) para 51,8% em 2022. Em 2019 este indicador era de 140,5%.

O endividamento (passivo total / capitais próprios) viu-se reduzido em 177,8 pontos percentuais face a 2021 (370,7%), atingindo em 2022 os 192,9%. Em 2019 este indicador registava o 71,2%.

Estrutura Financeira

	2022 mECV	Var. 2022/21	Var. 2022/19
Capital Próprio	775 722	71,6%	-51,3%
Total de Ativo	2 271 843	6,8%	-16,7%
Financiamentos	457 506	-13,5%	39,9%

Quadro 8– Evolução performance financeira (mECV)

Cash Flow	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019
Cash Flow Operacional	495 338	-76 820	53 562	321 307
Cash Flow de Investimentos	-13 387	-116 196	-358 974	-164 271
Cash Flow de Financiamento	-199 231	25 260	96 103	9 579
Free Cash-flow	282 720	-167 756	-209 309	166 615
Caixa e seus equivalentes no fim do período	422 979	139 908	307 348	516 883

A Liquidez geral da empresa em 2021 situou-se nos 80,5%, registrando uma redução de 10,7 p.p. face a 2020 e 116,7 p.p. quando comparado com 2019. Relativamente à liquidez imediata, situou-se em 17,9% (em 2020 era de 33,9% e em 2019 de 64,7%), verificando-se que a empresa tem atualmente disponibilidades para fazer face a 17,9% de todo o seu passivo corrente.

Indicadores	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019
Indicadores de Rendibilidades				
RCP - Rendibilidade dos Capitais Próprios	36,0%	-81,5%	-66,3%	36,1%
<i>Resultado Líquido / Capital Próprio</i>				
ROA - Rendibilidade Operacional dos Ativos	71,3%	32,8%	32,5%	73,8%
<i>Resultado Operacional / Ativo</i>				
REA - Rendibilidade Económica do Ativo	20,1%	-18,8%	-30,4%	27,4%
<i>EBIT/Ativo</i>				

Indicadores de Liquidez	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019
Imediata (Disponibilidades/Passivo curto prazo)	44,1%	17,9%	33,9%	64,7%
Reduzida ((Ativo curto prazo - Inventários) /Passivo curto prazo)	97,0%	77,6%	83,2%	194,4%
Geral (Ativo curto prazo/Passivo curto prazo)	99,7%	80,5%	91,2%	197,2%

Indicadores de Endividamento e Estrutura de Capital	Ano 2022	Ano 2021	Ano 2020	Ano 2019
Solvabilidade (CPr/PT)	51,8%	27,0%	58,2%	140,5%
Autonomia Financeira (CPr/AT)	34,1%	21,2%	36,8%	58,4%
Debt to Equity (PT/CPr)	192,9%	370,7%	171,7%	71,2%
Peso relativo do passivo bancário (Empréstimos Bancários/Ativo Total)	20,1%	24,9%	21,6%	12,0%

Os investimentos realizados

2022



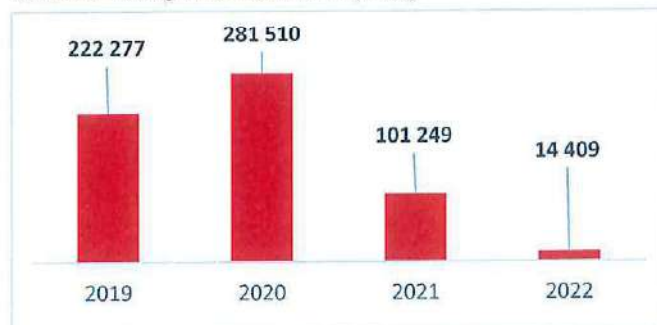
Execução do Plano de Investimentos

Face à conjuntura, os efeitos da pandemia e as incertezas quanto à retoma económica, a empresa ajustou o seu plano de investimentos, atingindo o montante de 14.409 mECV.

A empresa tem vindo a acompanhar as alterações funcionais e regulamentares nos aeroportos, e numa perspetiva de melhoria contínua nos últimos anos, o que tem exigido uma adequação do programa de investimentos. Neste contexto, no período 2016-2021, a CV Handling efetuou um volume de investimentos total de 1.313.192 mECV, maioritariamente concentrado na sua frota de equipamentos GSE.

Em 2022, o volume de investimentos realizado teve como foco a melhoria das condições de trabalho com a aquisição de equipamentos, mobiliários e operacionalização do hangar de manutenção em S. Vicente.

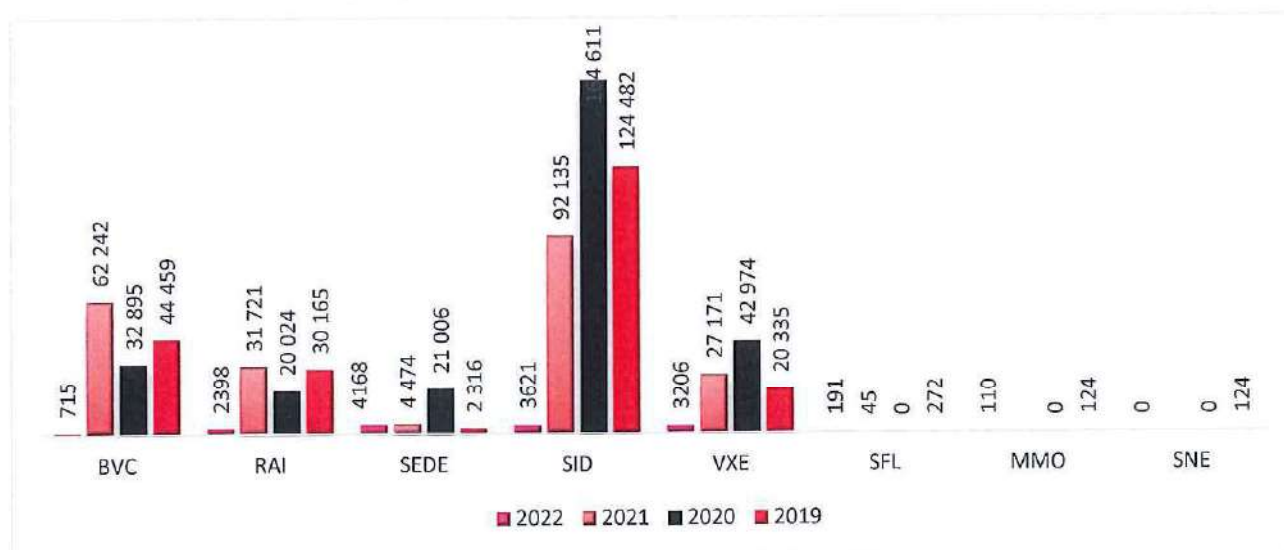
Gráfico 11– Evolução de investimentos (mECV)



Quadro 9– Investimentos realizados(mECV)

Investimentos	2022	2021	2020	2019
Edifícios e Outras Construções	0	0	0	167
Equipamentos Básico e Outros	580	702	0	5 087
Equipamentos Administrativos	5772	805	2 325	6 057
Programas de Computadores	1259	0	0	550
Outros Ativos	6798	99 743	279 185	210 416
Investimento Total	14 409	101 249	281 510	222 277

Gráfico 12– Investimentos por Escalas (mECV)



Os nossos recursos humanos

2022



Balanço Social

O foco da CVH é assegurar a continuidade das operações para garantir o alinhamento e uma prestação de serviço de assistência em escala, incorporando as melhores práticas operacionais da indústria e cumprindo com os requisitos Safety e Security, reconhecendo a importância e o papel dos seus recursos humanos para o cumprimento dos objetivos através da aposta constante na formação e capacitação dos colaboradores.

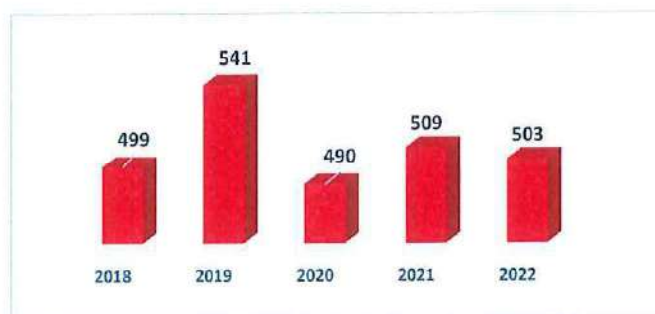
Os recursos humanos são os principais ativos de uma organização, sendo fundamental para o sucesso da atividade, e a sua gestão deve ser realizada de forma articulada com o contexto do negócio, que contemple todas as componentes intrínsecas e dinâmicas associadas as quais constituem os elementos de uma política integrada de gestão de recursos humanos.

Neste sentido, os indicadores visam informar da realidade e características dos recursos humanos de modo a facilitar a avaliação e definição das atividades a serem desenvolvidas, projetando ações e identificando os obstáculos, as ameaças e as tendências para todos os setores.

Considerados indispensáveis para a gestão, os indicadores precisam ser mensurados corretamente. Pois, podem não ser o suficiente para garantir o sucesso e o crescimento da empresa, por isso, é fundamental que os gestores tenham claro quais são os Indicadores de desempenho a serem adotados, e que os utilize para qualificar, aprimorar os resultados, as práticas e as rotinas.

O quadro de pessoal da CV Handling a 31 de dezembro de 2022 era composto por 503 colaboradores, sendo 478 no ativo e 25 em pré-reforma. Comparando com o ano 2021, o quadro de pessoal era de 509 colaboradores, sendo 31 pré-reformados.

Gráfico 12– Evolução do nº de colaboradores



Quadro 11 – Detalhe de colaboradores

Colaboradores	2022	2021	2020	2019
Ativos	445	442	422	473
Cedidos	4	4	5	5
PMR	29	32	32	37
Total ativos	478	478	459	515
Pré-reforma	25	31	31	26
Total	503	509	490	541

Gráfico 13 – Distribuição de Colaboradores



Objetivos estratégicos

2023



Objetivos Estratégicos 2023

A conjuntura atual não é favorável; pois, o escalar de tensões geopolíticas, associado à pandemia da COVID-19, e à invasão da Ucrânia pela Rússia, veio agravar a situação económica de muitos países, em particular Cabo Verde, que deparou com o elevado endividamento, aumento generalizado dos preços devido ao aumento dos combustíveis e roturas nas cadeias de abastecimento. Não obstante este cenário, verificou-se um aumento da procura turística, principalmente a partir do Reino Unido, que veio a dar um impulso à retoma da atividade aeroportuária, superior ao que tinha sido projetado. Embora num ritmo mais baixo, a IATA prevê a retoma aos valores pré-pandémicos somente em 2024 e o FMI reviu a taxa de crescimento da economia de Cabo Verde, em 4,8% para 2023.



Neste contexto, e face às projeções financeiras para o ano 2023, com a dose de prudência recomendada, o foco da empresa será de assegurar a continuidade das operações da empresa, para garantir o alinhamento e uma prestação de serviço de assistência em escala, incorporando as melhores práticas operacionais da indústria e cumprindo os requisitos *Safety e Security*, a par dos investimentos necessários à estratégia da empresa. Assim sendo, o foco para 2023, assenta em 2 pilares:

1. **Garantir a Continuidade das Operações:** Dotar a empresa de todos os recursos adequados para manter as suas atividades em 2023.

2. **Qualidade do Serviço Prestado:** O controlo de qualidade como função crucial numa organização como a CV Handling, nomeadamente da atitude e do desempenho dos colaboradores, enquanto marcadores das impressões favoráveis deixadas aos clientes. Com efeito, tudo gira, portanto, em torno do “controlo de qualidade” e do desempenho articulado e concertado Qualidade/Operações na garantia de um desempenho operacional de excelência.

Estes dois pilares estratégicos, aliados a um controlo eficiente e eficaz na execução dos planos de investimentos e de atividades, são fundamentais para garantir a Sustentabilidade operacional, económica e financeira da Empresa.

Refira-se que a cedência da posição contratual de prestação de serviços celebrado com a ASA, à nova gestora, no âmbito Decreto-lei nº 14/2022, de 4 de maio, que aprovou a concessão do serviço público aeroportuário de apoio à aviação civil, prevista ocorrer no decurso do ano 2023, não irá afetar significativamente a performance e a rentabilidade da CVH.



Outras divulgações requeridas

Dando cumprimento ao novo Código das Sociedades Comerciais, em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) a exposição da Empresa aos riscos financeiros como riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 12, 27 e 2, respetivamente.

Proposta de aplicação de resultados

A CV Handling encerrou o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 com um Resultado Líquido de Impostos positivo, no valor de 279.487 mECV. Tendo em conta que os resultados transitados, à data do balanço, ascendem a 902.019 mECV, por força dos resultados negativos apurados em 2020 e 2021, nos termos do código das sociedades comerciais (Decreto-legislativo 2/2019 de 23 de julho), propomos que o resultado do exercício seja transferido para resultados transitados.

Considerações finais

Não obstante os exercícios de 2020 e 2021 terem sido marcados pelos efeitos da pandemia do Covid 19, que afetou negativamente o negócio, a CV Handling demonstrou ao longo dos oito anos, desde a sua criação, ser uma empresa sólida, sustentável e um *player* importante no sistema da aviação em Cabo Verde.

Esta solidez conquistada, permitiu que a empresa honrasse atempadamente os seus compromissos, mantendo os postos de trabalho e garantindo que a retoma da atividade acontecesse sem sobressaltos, de resto espelhado nos resultados alcançados em 2022.

Assim, o Conselho de Administração manifesta o seu agradecimento a todos os que direta, ou indiretamente, contribuíram para estes resultados, em especial aos colaboradores, aos clientes, aos fornecedores e aos bancos.

Igualmente, uma nota de agradecimento aos órgãos internos (Assembleia-Geral e Fiscal Único), externos (Auditores e Consultores) e demais entidades que ajudaram na criação das condições para a continuidade das operações da empresa, e dos resultados alcançados.

Demonstrações Financeiras

CABO VERDE HANDLING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, S.A.

NIF: 268445206

Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 28 - Ilha do Sal

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021

(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)


RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/dez/22	31/dez/21
		Valores	Valores
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4		
Terrenos e recursos naturais		-	-
Edifícios e outras construções		31 145	33 272
Equipamento Básico		620 363	749 931
Equipamento de transporte		24 586	29 779
Equipamento administrativo		14 805	11 939
Outros ativos tangíveis		4 822	6 047
Investimentos em curso		11 808	29 748
Ativos intangíveis			
Programas de computador		1 216	-
Outras contas a receber	9	462 951	394 581
Ativos por impostos diferidos	5	143 353	242 856
Total do ativo não corrente		1 315 049	1 498 153
Ativo corrente			
Inventários	6		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		25 698	22 522
Clientes	7	422 645	319 359
Adiantamento a Fornecedores		4 254	1 065
Estado e outros entes públicos	8	64 122	106 686
Outras contas a receber	9	14 410	15 578
Diferimentos	10	2 687	24 589
Pessoal		-	44
Caixa e depósitos bancários	11	422 978	139 908
Total do ativo corrente		956 794	629 750
Total do Ativo		2 271 843	2 127 902

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E DE 2021 (Cont.)
(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/dez/22 Valores	31/dez/21 Valores
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio	12		
Capital realizado		188 000	188 000
Reservas legais		46 617	46 617
Outras reservas		1 129 508	1 129 508
Resultados transitados		(867 889)	(543 651)
Resultado líquido do período		279 487	(368 368)
Total do capital próprio		775 722	452 106
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	46 478	177 257
Financiamentos obtidos	14	363 454	463 214
Acionistas	15	126 549	253 098
Total de passivo não corrente		536 481	893 570
Passivo corrente			
Provisões	13	20 622	28 100
Fornecedores	16	290 205	305 328
Adiantamentos de clientes	17	40 876	22 091
Estado e outros entes públicos	9	154 160	16 809
Acionistas	15	150 290	142 447
Financiamentos obtidos	14	94 052	65 742
Outras contas a pagar	18	209 435	201 709
Total de passivo corrente		959 640	782 227
Total do passivo		1 496 121	1 675 797
Total do capital próprio e passivo		2 271 843	2 127 902

Diretor Financeiro




 Fernando Jorge L. Sousa


O Conselho de Administração



 Jorge Benchimol Duarte
 Presidente



 António Carlos Brito Pinheiro
 Administrador Executivo



 Samira Spencer Lopes
 Administradora não Executiva

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022 Valores	2021 Valores
Vendas e Prestações de Serviços	19	1 619 576	698 818
Resultado operacional bruto		1 619 576	698 818
Fornecimento e serviços externos	20	(357 944)	(238 988)
Valor acrescentado bruto		1 261 632	459 831
Gastos com pessoal	21	(654 406)	(582 053)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7 e 9	27 202	(27 460)
Provisões	13	19 182	(112 224)
Outros rendimentos e ganhos	22	17 648	49 865
Outros gastos e perdas	23	(49 336)	(14 610)
Resultados antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		621 922	(226 651)
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	4	(166 288)	(172 533)
Resultado operacional (antes perdas/ganhos de financiamento e impostos)		455 633	(399 184)
Juros e ganhos similares obtidos		-	399
Juros e perdas similares suportados	24	(22 335)	(23 874)
Resultado antes de impostos		433 298	(422 659)
Imposto sobre o rendimento do período	8	(153 812)	54 291
Resultado líquido do período		279 487	(368 368)
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		279 487	(368 368)
Resultado por ação básico (Escudos)	25	1 487	(1 959)

Diretor Financeiro



Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração



Jorge Benchimol Duarte
Presidente



António Carlos Brito Pinheiro
Administrador Executivo



Samira Spencer Lopes
Administradora Não Executiva

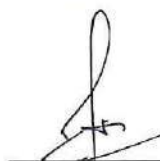
As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

CABO VERDE HANDLING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, S.A.
 NIF: 268445206
 Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral - CP 28 - Ilha do Sal

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
 (Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2022 Valores	2021 Valores
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		1 731 371	765 251
Pagamentos a fornecedores		(627 918)	(304 628)
Pagamentos ao pessoal		(635 623)	(535 449)
Caixa gerada pelas operações		467 830	(74 826)
Pagamento/ recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/ pagamentos		27 508	(1 994)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		495 338	(76 820)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
ativos fixos tangíveis		(12 128)	(116 196)
ativos intangíveis		(1 259)	
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(13 387)	(116 196)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	43 732
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(75 268)	(10 610)
Juros e gastos e similares		(18 506)	(7 862)
Dividendos		(105 457)	
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		(199 231)	25 260
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		282 720	(167 756)
Efeitos das diferenças de câmbio		352	316
Caixa e seus equivalentes no início do período		139 908	307 348
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	422 978	139 908

Diretor Financeiro



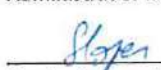
Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração



Jorge Benchimol Duarte
Presidente

António Carlos Brito Pinheiro
Administrador Executivo



Samira Spencer Lopes
Administradora não Executiva

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

CABO VERDE HANDLING, SOCIEDADE UNIPESSOAL, S.A.

NIF: 268445206

Sede: Aeroporto Internacional Amílcar Cabral -

CP 28 - Ilha do Sal

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 202

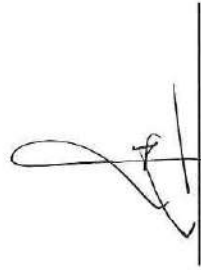
E 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Valores expressos em milhares de Escudos - mECV)


DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						Total
		Capital Realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado Líquido do Período		
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1 12	188 000	46 617	1 129 508	-	(543 651)	820 473	
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
Resultado Líquido do período		-	-	-	-	(368 368)	(368 368)	
Aplicação dos Resultados de 2020		-	-	-	(543 651)	543 651	-	
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	-	(543 651)	175 284	(368 368)	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
	3	-	-	-	-	-	-	
OUTRAS OPERAÇÕES								
	4	-	-	-	-	-	-	
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	1+2+3+4	188 000	46 617	1 129 508	(543 651)	(368 368)	452 106	

POSIÇÕES NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	1 12	188 000	46 617	1 129 508	(543 651)	(368 368)	452 106
------------------------------------	------	---------	--------	-----------	-----------	-----------	---------


ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO									
Resultado Líquido do período	-	-	-	-	-	-	279 487	279 487	279 487
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	-	-	-	-	-	44 130	-	44 130	44 130
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	-	-	44 130	279 487	323 617	323 617
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
OUTRAS OPERAÇÕES	3	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação dos Resultados do período anterior	4	-	-	-	-	(368 368)	368 368	(368 368)	-
		-	-	-	-	(368 368)	368 368	(368 368)	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2022	1+2+3+4	12	188 000	46 617	1 129 508	(867 889)	279 487	775 722	775 722


 Diretor Financeiro
 Fernando Jorge L. Sousa

O Conselho de Administração


 Jorge Benchimol Duarte
 Presidente

António Carlos Brito Pinheiro
 Administrador Executivo


 Samira Spencer Lopes
 Administradora não Executiva

As notas 1 a 30 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras

Relatório do Auditor Externo



Relatório do Auditor Independente

Opinião com reserva

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Cabo Verde Handling, Sociedade Unipessoal, S.A. (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2022, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos efeitos da matéria referida na secção "Bases para a opinião com reserva", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Cabo Verde Handling, Sociedade Unipessoal, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reserva

A Empresa reconheceu, no exercício de 2021, uma insuficiência de provisão para imposto sobre lucros referente a exercícios anteriores, no montante de 118 892 milhares de Escudos, a qual deveria ter sido reconhecida em conformidade com a Norma de Relato Financeiro 3 – Políticas Contabilísticas, Alteração nas Estimativas Contabilísticas e Erros, de forma retrospectiva, através de reexpressão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, reduzindo os Resultados transitados naquele montante. Esta situação não afeta os montantes apresentados em 2022 mas somente os valores apresentados para efeitos comparativos.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reserva.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde – Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
Edifício BAI Center, Piso 2 Dto, Avenida Cidade de Lisboa, C.P. 303 Cidade da Praia, República de Cabo Verde
Tel: +238 261 5934/5, Fax: +238 261 6028, www.pwc.com/cv/pt/
Matriculada na Conservatória dos Registos Comercial e Automóvel da Praia sob o n.º 282682902/420191217
NIF: 282 682 902, Capital Social: CVE 1.500.000
Inscrita na lista da OPACC sob o n.º 6

Boo

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do

2022

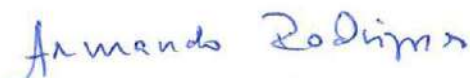
que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades;
- e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

27 de março de 2023

PricewaterhouseCoopers Cabo Verde
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:



Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado